



# **GUIA DE ESTUDO**

## Didática do Ensino Superior - Organização do Trabalho Pedagógico

# **UNIDADE I**



### UNIDADE I

Formação do professor no Cenário da Cibercultura: Habilidades e Competências



#### PALAVRAS DO PROFESSOR

Caro (a) cursista, tudo bem?

Vamos construir conceitos importantes acerca da Didática no Ensino Superior II. Nossa percurso será constituído por leituras obrigatórias e complementares, pesquisas, debates nos fóruns de discussão e atividades diversas (disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA) que proporcionarão momentos de reflexão-ação-reflexão inerentes ao processo educativo e a construção de um aprender de maneira significativa. Através da interatividade no AVA, a cooperação e colaboração entre os pares, teremos um caminhar de crescimento mútuo e consolidação de aprendizagens.



#### ORIENTAÇÕES DA DISCIPLINA

Esta disciplina tem como objetivo compreender o papel do ensino superior na realidade brasileira e a Didática como constituinte essencial neste nível de ensino, e assim buscaremos discutir no decorrer da mesma os seguintes objetivos específicos abaixo:

- Resgatar o conceito de Didática na Educação Superior;
- Refletir acerca das características da instituição de ensino superior no contexto socioeconômico e cultural brasileiro, adentrando seus objetivos, finalidades e organização;
- Discutir sobre as características da instituição escolar no contexto socioeconômico cultural brasileiro a partir do olhar da política educacional para as instituições de Ensino Superior, especialistas e sua formação e os recursos materiais necessários;
- Entender sobre diferentes formas de ensino como planos de organização, processos de interação e atividades de ensino e aprendizagem em ambientes virtuais;
- Analisar as estratégias de ensino, a natureza dos conteúdos e as formas de avaliação.

Nossas discussões no decorrer de toda a disciplina serão norteadas a partir das seguintes unidades temáticas:

- Unidade 1 - Instituições de Ensino Superior: Características no Contexto Socioeconômico Cultural Brasileiro;
- Unidade 2 - Política Educacional, Especialistas e Recursos Materiais nas Instituições de Ensino Superior;
- Unidade 3 - Novas Possibilidades no Processo de Ensino no Ensino Superior: Plano de Organização, Interação Escolar e o Trabalho em Ambientes Virtuais de Aprendizagem;

- Unidade 4 - Docência no Ensino Superior: Estratégias de Ensino, Natureza dos Conteúdos Escolares e Possibilidades na Avaliação.

Iniciaremos, o Guia de Estudos, da Unidade 1, discutindo sobre as Instituições de Ensino Superior: Características no Contexto Socioeconômico Cultural Brasileiro, bem como teremos como objetivo neste guia refletir acerca das características da instituição de ensino superior no contexto socioeconômico e cultural brasileiro, adentrando seus objetivos, finalidades e organização.

Para a consolidação deste objetivo teremos três pontos de debate: Instituições de Ensino Superior no Cenário Brasileiro e seus Objetivos, Instituições de Ensino Superior no Cenário Brasileiro e suas Finalidades e Instituições de Ensino Superior no Cenário Brasileiro e sua Organização.

Todos os links de base complementar sugeridos neste guia de estudo e nos demais não são de leitura obrigatória, contudo são de suma relevância para sua construção do conhecimento. Não esqueça de conferir os detalhes e prazos para realizar as atividades propostas neste guia e a sua avaliação da unidade, pois estes elementos são fundamentais para a concretização da disciplina. No ambiente virtual tais atividades e avaliação estarão disponíveis para sua realização.

Bom curso!

## BASE TEÓRICA

Visando a compreensão do nosso primeiro ponto de debate acerca da Didática no Ensino Superior II, que se materializa como os objetivos, finalidades e organização do Ensino Superior no cenário brasileiro, iniciaremos elaborando um breve resgate do conceito de Didática bem como da Didática no Ensino Superior, uma vez que estes elementos se colocam como centrais para as reflexões que faremos ao longo da disciplina.

## RESGATANDO O CONCEITO DE DIDÁTICA E AS PECULIARIDADES NO ENSINO SUPERIOR

A Didática é conhecida desde os primórdios, na Grécia Antiga, e antes era associada como uma ação de ensinar presente nas diversas relações humanas. Uma das mais importantes obras que demarcam esta ciência, escrita por João Amós Comênio (1592-1670), no século XVII, a *Didática Magna*, teve como objetivo ser um tratado de arte universal de ensinar tudo a todos, conceito este que foi se aprimorando ao longo da história da humanidade. Para além de Comênio, considerado o pai da Didática, outros pensadores auxiliaram na construção do conceito da Didática por diversas facetas, e alguns deles são Sócrates, Herbart, Dewey, Jean Jacques Rousseau entre outros.



### VOCÊ SABIA?

Prezado (a) aluno (a), você conhece o termo Didática? Se sim, excelente! Revise o seu significado; caso contrário, conheça agora!

O termo Didática se origina da expressão grega Τεχνή διδακτική (techné didaktiké), que se tem como significado a arte ou técnica de ensinar. Ela se concretiza como uma ciência pedagógica que tem como preocupação central os métodos e técnicas de ensino. É importante destacar que a Didática não se consolida como mera instrumentalização técnica do ensino, mas um importante componente do fazer pedagógico que envolve para além da tríade professor, aluno, conhecimento, a importância do contexto socioeconômico e histórico em que o processo de ensino e aprendizagem acontece.

A Didática é uma área do conhecimento pedagógico que tem como objeto de estudo o ensino, que nos possibilita refletir sobre o processo de ensino e aprendizagem, sendo assim estudo da prática pedagógica. A Didática faz uma mediação entre o saber científico e a sala de aula, com o intuito de possibilitar que os alunos, com suas múltiplas inteligências e maneiras diferenciadas de aprender, possam construir conhecimento de modo contextual, singular e significativo. Ela busca a partir da reflexão teoria-prática fundamentar novas possibilidades no processo de ensino e aprendizagem como forma de potencializar as práticas para a concretização da aprendizagem pelos alunos. Assim, ela reflete não apenas sobre o ensinar, mas o que ensinar, porque ensinar, como ensinar, e desta forma vemos que ela não é uma ciência neutra, mas que depende da concepção de ensino, aprendizagem, sociedade, de educação, política que o docente possui.

Na prática docente a Didática se materializa diante do professor:

- Saber elaborar uma aula que atenda as múltiplas inteligências;
- Planejar sua unidade de ensino;
- Selecionar os conteúdos;
- Estabelecer objetivos, competências e habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos;
- Saber planejar o tempo pedagógico;
- Dispor de técnicas e recursos que possam potencializar o processo de ensino e aprendizagem;
- Saber avaliar o processo de ensino aprendizagem;
- Reorganizar o percurso a partir dos dados desta avaliação.

Enfim, é ter o saber de planejar, acompanhar, avaliar e reordenar o processo de ensino e aprendizagem como forma de obter resultados significativos no que tange a aprendizagem dos alunos.



### GUARDE ESSA IDEIA!

É importante salientar que a Didática se concretiza como um processo de reflexão-ação-reflexão da prática docente, em que o mesmo reflete acerca das problemáticas que se colocam no seu fazer pedagógico buscando superá-las em prol do consolidar das aprendizagens dos alunos.

Pensar a Didática no Ensino Superior é de extrema importância, pois o papel da universidade em formar profissionais qualificados para o mercado de trabalho exige mais do que conhecimento teórico da ciência que leciona, mais do que títulos acadêmicos de mestre ou doutor, mas ele precisa concretizar um processo de ensino e aprendizagem que considere a tríade fundamental deste nível de ensino, que é o ensino, a pesquisa e a extensão.

A Didática no Ensino Superior precisa estar revestida de novas práticas, aliadas a inovação tecnológica, ao perfil do aluno do século XXI e suas novas formas de aprender se a universidade assume como papel central a transformação da sociedade a partir da atuação destes profissionais na resolução de problemáticas atuais e do futuro da humanidade de modo a desenvolver realmente uma Educação Superior de qualidade.

Conseguiu relembrar o quanto importante é o conceito de Didática e sua pertinência na reflexão do nível educativo superior?

Que tal continuar o flashback um pouco mais sobre o histórico da Didática, suas concepções e dimensões?

Acesse os materiais abaixo:



### VEJA O VÍDEO!

Veja o [vídeo História da Didática](#), com a duração de cinco minutos e quarenta e dois segundos.



### VISITE A PÁGINA

Leia o artigo Conhecendo a Didática, disponível no [link](#).

## INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NO CENÁRIO BRASILEIRO E SEUS OBJETIVOS



Figura 1

Fonte: [http://www.socialdeverdade.com.br/blog/sites/default/files/resize\\_1336055920\\_1.jpg](http://www.socialdeverdade.com.br/blog/sites/default/files/resize_1336055920_1.jpg)

O Ensino Superior se consolida como o nível educacional mais elevado dos sistemas educativos e tem como objetivo central a formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho.

Mas, será que este é o único objetivo de uma Instituição de Ensino Superior (IES)?

Com certeza não! Antes de mais nada convém compreendermos o que é objetivo.

Segundo o Dicionário Michaelis, o termo Objetivo pode ser definido como:

### Objetivo

adj (objeto+ivo) 1 Que diz respeito ao objeto. 2 Que se refere ao mundo exterior. 3 Que existe fora do espírito e independentemente do conhecimento que dele possua o sujeito pensante. 4 Filos Diz-se da ideia ou de tudo o que se refere aos objetos exteriores ao espírito; que proveio do objeto; que provém das sensações (opõe-se a subjetivo). 5 Que expõe, investiga ou critica as coisas sem procurar relacioná-las com os seus sentimentos pessoais. 6 Gram Designativo do objeto direto. sm 1 Meta ou alvo que se quer atingir. 2 Mira, fim, fito. 3 Mil Posição estratégica a ser obtida, propósito a ser satisfeita por uma operação militar; alvo de uma operação militar. 4 Gram Caso que representa o objeto direto do verbo. O. comum, Sociol: consenso; alvo compartilhado, consciente ou inconscientemente, pelos membros de um grupo.

Podemos perceber a gama do termo, mas o que mais aproxima o nosso olhar é o objetivo como meta ou alvo a ser alcançado, mira, alvo compartilhado pelos membros de um grupo, e nesse caso conscientemente, uma vez que todos que trabalham em uma IES precisa conhecer os objetivos desta e trabalhar no intuito da concretização destes.

Segundo Severino (2007, p.22) em seu livro Metodologia do Trabalho Científico são três os objetivos do Ensino Superior e que devem estar articulados em si:

1. **Ensino:** está ligado a formação de profissionais das diferentes áreas aplicadas no sentido de constituição de competências e habilidades para atuação dos mesmos;
2. **Formação do cientista:** a pesquisa deve ser colocada como o centro do processo de ensino e aprendizagem no intuito de garantia da produção do conhecimento, um pilar fundamental no ensino superior;
3. **Formação do cidadão:** a extensão é o eixo central deste ponto, ou seja, cria a ponte entre o Ensino Superior e a sociedade em busca de levar a esta a contribuição do conhecimento produzido nestes espaços para a melhoria do âmbito social, sendo assim o estímulo da uma conscientização do profissional no sentido de sua condição histórica, social e pessoal.

Você deve ter percebido, caro (a) estudante, que estes objetivos iniciais do Ensino Superior trazidos à discussão pelo autor se colocam como a essência do fazer pedagógico deste nível de ensino, contudo, se constituem como a essência básica que precisa se alinhar a outras preocupações importantes discutidas a nível da Educação Nacional. É neste sentido que devemos pensar acerca das políticas públicas para a Educação Superior no Brasil que vêm sendo alvo de grandes debates.

A discussão sobre o papel e contribuição social da Educação Superior tem sido temas bastantes debatidos nos últimos anos a nível nacional e mundial, que buscam refletir sobre as necessidades de mudança de algumas vertentes deste nível educativo. Neste sentido, no ano de 2009 foi realizado o Fórum Nacional de Educação Superior (FNES/2009), o qual se materializou como etapa preparatória à participação do Brasil na Conferência Mundial de Educação Superior, em julho de 2009, em Paris.

Na discussão de tal Fórum houve a pontuação de três eixos principais acerca das políticas públicas no Ensino Superior no cenário Brasileiro:

1. Democratizar o acesso e flexibilizar de modelos de formação;
2. Elevar qualidade e avaliação;
3. Compromisso social e inovação.

Dando continuidade em 2010 a Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação (CES/CNE) realizou em conjunto com a Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura (UNESCO) a oficina de trabalho “Desafios e Perspectivas da Educação Superior Brasileira para a Próxima Década” e se tinha por meta apresentar alguns indicadores para a construção das “Perspectivas para a Educação Superior para a Próxima Década à Luz do Plano Nacional de Educação (PNE) 2011-2020”.

Tal oficina se deu pela participação de muitos especialistas e interessados no debate sobre os novos modelos e possibilidades a Educação Superior, e resultou na publicação de um livro com a coletânea de artigos produzidos pelos especialistas que ministraram as palestras do evento, o qual é denominado “Desafios e Perspectivas da Educação Superior Brasileira para a Próxima Década 2011-2020”. Vale a pena conferir o conteúdo do mesmo no material complementar ao final deste guia de estudo.



### GUARDE ESSA IDEIA!

Alguns dos pontos importantes que foram discutidos e propostos como desafios a serem superados na Educação Superior foram:

- Democratizar acesso e permanência;
- Ampliar a rede pública superior e vagas nas IES públicas;
- Reduzir as desigualdades regionais quanto a questão do acesso e permanência;
- Formação de profissionais com foco na qualidade;
- Diversificar oferta de cursos e dos níveis de formação;
- Qualificação dos profissionais docentes;
- Garantia de financiamento, especialmente no que tange ao setor público;
- Relevância social dos programas oferecidos;
- Estimular à pesquisa científica e tecnológica;
- Utilizar de modos diferenciados as novas tecnologias da informação e comunicação;
- Internacionalizar, regionalizar e mundializar.

Vemos que tais pontos são fundamentais para o repensar e desenvolvimento do Ensino Superior no país, mas que não se esgotam nos mesmos. No ano de 2015 foi realizado na Coréia do Sul, em sua segunda edição do evento que se iniciou em 2000, o Fórum Mundial para a Educação, o qual tem por objetivo discutir metas para a educação a serem atingidas até 2030, ano este que terá a nova edição do fórum.

Neste âmbito, o Ensino Superior foi ponto de debate no que tange não apenas aos seus objetivos, mas missão e organização, dentre vários pontos citados para a tal nível de ensino destacamos alguns:

- Democratizar acesso ao Ensino Superior;
- Melhoria e desenvolvimento de alunos egressos no que tange as habilidades e competências para o mercado de trabalho, uma vez que o Ensino Superior tem tido esta lacuna quanto a atender as necessidades em certo âmbito no mercado de trabalho;
- Aumento da empregabilidade dos discentes deste nível de ensino;
- Aumento do quantitativo de discentes neste nível de ensino;
- Qualidade do ensino através de pesquisa e extensão no intuito de desenvolver habilidades e competências nos alunos em suas áreas de atuação;
- Buscar novas possibilidades didáticas com apoio das tecnologias de informação e comunicação.

Caro (a) aluno (a), a partir de tais pontuações podemos perceber que alguns pontos convergem na discussão destes eventos, como a questão da democratização do acesso, a qualidade do ensino, novas possibilidades pedagógicas e didáticas, utilização das tecnologias de informação e comunicação como apoio ao processo de ensino e aprendizagem e por que não dizer como possibilidade de inclusão digital destes alunos, além de questões como ensinar através de pesquisa, criar possibilidades de extensão no intuito de atender ao tão importante compromisso social que toda a universidade deve ter.

Repensar as didáticas, as práticas, a forma como tem se concretizado tal nível de ensino, seu impacto na sociedade, sua contribuição, se faz mais que necessário a partir do momento social que vivenciamos, que é a Cibercultura. Temos atualmente uma nova geração de alunos nas salas de aula do Ensino Superior, jovens da era do conhecimento, os quais estão imersos neste cenário tecnológico, criando, compartilhando, pesquisando, interagindo em diversas comunidades, blogs, são os chamados nativos digitais, termo cunhado por Marc Prensky para designar aquelas pessoas que cresceram com as redes (GARCIA et. al., 2008). Conectados às redes a maior parte do tempo, fazendo diversas atividades simultaneamente (lendo, escutando música, interagindo nas redes sociais e outros), podemos perceber as mudanças que as tecnologias causam nas formas de viver e principalmente de se comunicar. De acordo com Mattar (2010, p.181) “as experiências desses jovens com as mídias digitais representam uma transformação significativa na forma como eles aprendem e produzem conhecimentos”.



### DICA

Você sabe o que é CIBERCULTURA, prezado (a) aluno (a)? Acesse o [link](#) do Artigo: A Cibercultura como uma questão de cultura.

Neste mesmo sentido, os chamados de Geração Net “processam a informação e aprendem de uma maneira diferente” (BRAVO; COSLADO, 2012, p.125), e ainda segundo os autores se trata de um novo modelo de aprendizagem que se distancia do modelo reproduutivo clássico, de um educar bancário (FREIRE, 1996), para um centrado no descobrimento e na participação.

Portanto, repensar o processo de ensino e aprendizagem na Educação Superior se faz mais que necessário, em virtude de novas possibilidades educativas que se colocam com as tecnologias da informação e comunicação, com a possibilidade de educar em qualquer tempo e espaço, a partir das redes, bem como de realizar intercâmbios culturais entre os alunos de instituições a nível nacional e internacional entre outras alternativas que só tem a potencializar o Ensino Superior no que tange a uma educação cidadã, ética, de qualidade e com compromisso social.

Este é o novo momento histórico e social que vivenciamos a partir das tecnologias da informação, comunicação e a telecomunicação que possibilitaram uma mudança conjuntural em todas as instâncias da sociedade, e consequentemente, na nossa forma de viver, ser e estar.

É importante percebermos que o Ensino Superior no Brasil tem discrepâncias bastante acentuadas se formos considerar às instituições de outros países latino-americanos. Isto se deve ao seu histórico, que é de formação bem mais recente, datando do século XIX as primeiras instituições de ensino superior, mas as primeiras universidades brasileiras datam do século XX: 1909- Universidade de Manaus, 1911- Universidade de São Paulo, 1912- Universidade do Paraná, 1920- Universidade do Rio de Janeiro, 1927- Universidade de Minas Gerais. Vale salientar que já existia o Ensino Superior no nosso país desde a vinda da família real ao Brasil em 1808, contudo, nenhuma foi considerada universidade antes de 1909, uma vez que para ser considerada Universidade se necessitava não apenas ter um número significativo de cursos, mas também ter um estatuto e seus documentos em dias com este estatuto para ter o status de universidade.

Comparando-se com as universidades europeias e algumas da América Latina, as quais surgiram no século XII, vemos que há uma diferença de quase oitocentos anos, o que nos dá uma nuance da disparidade em todos os aspectos, seja estruturais, laboratórios, formação de professores, e assim, vemos que a universidade brasileira é muito jovem ainda. Apesar deste histórico jovem vemos que muito se avançou nos últimos anos, no sentido de o acesso a tal ensino ter cada vez mais sido ampliado nas universidades públicas e também acesso as universidades particulares, a partir de programas de financiamento para as pessoas com menor poder aquisitivo, como o Fundo de Financiamento ao Estudante de Ensino Superior (FIES) e o Programa Universidade para Todos (PROUNI).

Você já deve ter ouvido falar destes programas, não é verdade?

O FIES é um programa criado em 1999 pelo Ministério da Educação (MEC) e teve como foco financeiro estudios de graduação para estudantes do ensino superior em instituições de ensino não gratuitas, na forma da lei 10.260/2001, e que tenham uma avaliação positiva no olhar do MEC, e assim, promover ampliação do acesso a tal nível de ensino.

O PROUNI é um programa criado em 2004 também pelo MEC para financeirar bolsas de estudos integrais ou parciais (50%) para alunos brasileiros que desejem cursar graduação e cursos sequenciais de formação específica. O aluno para concorrer a tais bolsas necessita ter realizado o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) e ter obtido desempenho mínimo de 450 pontos na média das notas e nota na redação superior a zero.

Para além destes dois programas temos como citar ainda o Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), o qual foi criado em 2005 e instituído a partir do decreto 5.800 de 8 de junho de 2006 e que visa o desenvolvimento da modalidade de ensino a distância e interiorizar e expandir o acesso a cursos superiores no Brasil. Tal programa se constitui como uma possibilidade de acesso a educação de milhares de brasileiros que não podem ter acesso ao ensino presencial por motivos de trabalho e por consequente falta de tempo de frequentar esta modalidade de ensino, residir em municípios distantes de IES, possuir deficiências entre outras motivações, e que vislumbram na Educação a Distância uma oportunidade de formação e de se tornar um profissional.

Você já tinha ouvido falar neste programa da UAB?

Conhece alguém que participa do mesmo?

Que tal conversar com essa pessoa e perguntar como funciona aprender a distância neste contexto do Programa UAB?

Será que tal modalidade tem se concretizado com a devida seriedade e qualidade?

Vale a pena aprofundar, pesquisar mais a respeito!

Apesar do acesso hoje está mais facilitado ao Ensino Superior ainda é grande o quantitativo de pessoas que não tem possibilidade de cursar este nível de ensino. Vemos que tais iniciativas do governo brasileiro, pontuadas anteriormente, coaduna com a meta de ampliar o acesso ao Ensino Superior bem como de financiamento do ensino, mas ainda não resolveram completamente o problema e universalizou o acesso, e além disso, é preciso atentar para o fato que não basta o acesso das pessoas a tal nível de ensino, mas a qualidade precisa ser também um fator de preocupação e que precisa ser trabalhada.

Para além da qualidade refletir sobre pontos como novas possibilidades didáticas, formação alinhada com as necessidades do mercado, produção de conhecimento e disseminação na sociedade, responsabilidade social entre outros, precisam ser também discutidos para que possamos ressignificar o Ensino Superior e atender as necessidades atuais deste novo cenário socio-histórico que vivenciamos.



## LEITURA COMPLEMENTAR

Vamos aprofundar nosso olhar sobre os objetivos do Ensino Superior? Acesse o [link](#): Responsabilidade Social do Ensino Superior: Uma reflexão sistêmica tendo em vista o desenvolvimento.



Figura 2

Fonte: <http://sereduc.com/1rTPvj>

Agora que você já sabe quais são os objetivos da Educação Superior que tal aprofundar os mesmos discutindo sobre as finalidades educativas do nível superior segundo a legislação brasileira?

Mas, o que é finalidades?

Segundo o Dicionário Michaelis, o termo Finalidade pode ser definido como:

#### Finalidade

*fí.na.li.da.de*

sf (lat finalitate) 1 Fim em vista; intuito, objetivo. 2 Filos Finalismo.

Você pode perceber que tal termo está ligado a questão do finalismo, intuito e também ao objetivo. Vamos partir de uma discussão primeira da finalidade das instituições educacionais como um todo para depois adentrar a discussão desta no Ensino Superior.



#### VEJA O VÍDEO!

Para iniciar nossa reflexão veja este [vídeo](#), com duração de três minutos e quarenta e dois minutos.

## Analizando o vídeo

O vídeo nos traz a discussão que a instituição escolar se coloca com o propósito, finalidade de formação do educando como pessoa e como membro da sociedade, a partir da criação de oportunidades de ampliar e sistematizar conhecimentos. Assim, a instituição escolar tem como objetivo a formação para a cidadania, para a socialização dos indivíduos, aprender para viver em sociedade. É claro que o ser humano não só aprende na escola, mas como mesmo afirma Emile Durkheim a educação também acontece na família, igreja e na comunidade. Brandão, em seu livro o que é Educação, também nos traz um olhar amplo do que é Educação, ou como ele mesmo chama Educações, pois para o mesmo não há um único modo de educar, uma única maneira, pois aprendemos em todos os contextos diferenciados que vivenciamos cotidianamente.

Contudo, não podemos negar que apesar de aprendermos em contextos não formais e informais de Educação o contexto formal tem seu destaque, pois foi constituído como espaço legítimo de consolidação dos conhecimentos sócio-históricos elaborados ao longo da humanidade. Assim, a instituição escolar auxilia no perpassar destes conhecimentos, sendo um espaço democrático de construção e disseminação dos mesmos.



### GUARDE ESSA IDEIA!

A instituição escolar nos seus diversos níveis e modalidades de ensino tem este papel fundamental que é educar, formar para a melhoria do âmbito social, formar para a cidadania, construir os valores sociais.

No âmbito de nossa discussão do Ensino Superior a nível nacional, temos a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB 9394/96), que em seu artigo 43º nos diz que a educação superior tem as seguintes finalidades:

1. estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
2. formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
3. incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
4. promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
5. suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

6. estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
7. promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

O estímulo da criação cultura e desenvolvimento do raciocínio crítico se coloca como finalidade primordial neste nível de ensino, pois é daí que emergem os profissionais que construirão o futuro do país a partir de suas práticas e descobertas científicas. Para além de formação de profissionais nas suas diversas áreas do saber, o Ensino Superior tem como finalidade o desenvolver da ciência e da tecnologia, sem falar da disseminação da cultura. Pesquisa, investigação, produção e compartilhamento de conhecimento, contribuir para a melhoria social, formação para a cidadania e sustentabilidade, educação com qualidade, desenvolvimento de pessoas a partir de uma educação para o longo da vida, formação dos valores sociais, formação de profissionais e cooperação com o mercado de trabalho, valorização e disseminação das culturas nacionais e internacionais, possibilitar intercâmbios culturais, defender e divulgar os valores sociais pelos quais luta são algumas outras finalidades importantes do Ensino Superior em nosso país.

Saiba, caro (a) estudante, que um dos pontos essenciais que se colocam como finalidade no Ensino Superior no Brasil é a melhoria da educação em todos os níveis em como de seus profissionais, seja no aspecto de financeiro, de valorização destes, como no aspecto prático profissional. Você já deve ter percebido que o professor é a profissão que forma todas as demais e por tal necessita ser valorizado, não é? O país só irá avançar quando a educação for levada de modo mais sério, mais prioritário, e que os investimentos não sejam apenas em estrutura, mas principalmente no capital humano tão importante e que faz realmente a diferença.

O Ensino Superior tem o papel de progressivamente contribuir para a formação destes profissionais que atuam na Educação Básica de nosso país, buscando formar com qualidade, compromisso social, ética, trazendo a inovação tecnológica como potencializador de tais práticas educativas, o que é um grande passo para a mudança da realidade educacional que hoje vivenciamos, que está ainda muito aquém do que esperamos e precisamos para evoluir enquanto nação.



### VEJA O VÍDEO!

Que tal você se aprofundar no sentido da Educação Superior a partir da entrevista abaixo? Confira o [vídeo](#) com a duração de vinte e sete minutos e trinta e seis minutos:

#### Analizando o vídeo

O vídeo nos traz uma reflexão um pouco do histórico do Ensino Superior no país, de como ele se desenvolveu, quais as problemáticas que se colocam para a nossa reflexão, como o investimento nas instituições privadas como política pública, a mercantilização deste nível de ensino, a qualidade do mesmo, entre outros aspectos fundamentais para compreendermos mais a fundo o cenário atual que se coloca e que

obstáculos é preciso superar para a melhoria da qualidade do Ensino Superior brasileiro. Percebeu quão importante e quantas as finalidades do Ensino Superior?

Você atuou ou atua no Ensino Superior?

Tais finalidades já eram conhecidas por você?

Refletiu sobre as problemáticas que se colocam em nossa realidade brasileira?

Em sua opinião o que poderia ser feito para que tais finalidades fossem alcançadas?

Pensar sobre tais questões nos ajudam a compreender o Ensino Superior e toda sua complexidade e desafios a serem enfrentados por todos que fazem ou almejam fazer parte deste importante nível de ensino.

Vamos dar continuidade aos nossos estudos adentrando a última temática de nosso guia 1?

## INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR NO CENÁRIO BRASILEIRO E SUA ORGANIZAÇÃO



Figura 3

Fonte: <http://sereduc.com/GLgOu2>

Você já parou para pensar em como é organizada a Educação Brasileira?

E o Ensino Superior? Vamos refletir então a respeito?

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96 o sistema educacional brasileiro tem a possibilidade de ter instituições de Ensino Superior públicas ou privadas, e assim, o sistema de ensino é livre para a iniciativa privada, desde que as mesmas sigam as normas gerais da educação nacional, além claro de ter a autorização para funcionar e ser avaliada de maneira qualitativa pelo Poder Público. No caso das instituições públicas elas podem ser a nível federal, estadual ou municipal e são de

tal modo mantidas pelo Poder Público e gratuitas, ao contrário das privadas, onde os seus alunos pagam mensalidade, quando as mesmas têm fins lucrativos, uma vez que tem instituições privadas sem fins lucrativos, como as comunitárias, confessionais e filantrópicas. As privadas quando tem fins lucrativos são mantidas por pessoas físicas ou jurídica de direito privado.



## VOCÊ SABIA?

Você sabe o que são instituições comunitárias, confessionais e filantrópicas? Não deixe de aprofundar seus conhecimentos. Para saber mais entre no [link](#).

Segundo o decreto 5.773/06 de 9 maio de 2006, o qual dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino, em seu artigo 12 nos diz que “as instituições de educação superior, de acordo com sua organização e respectivas prerrogativas acadêmicas, serão credenciadas como: I-Faculdades; II-Centros Universitários e III- Universidade”.

O mesmo decreto ainda coloca que primeiramente as instituições serão cadastradas como faculdades e que para se tornar centros universitários ou universidades, com as consequentes prerrogativas de autonomia, necessitam de credenciamento específico de instituição já credenciada, que esteja com funcionamento regular e tenha um padrão satisfatório de qualidade.

Vale salientar, prezado (a) aluno (a), que ainda existem os Institutos Federais que tem por objetivo a formação técnica em áreas formativas diversas oferecendo Ensino Médio ao técnico, além de cursos técnicos, licenciaturas e pós-graduação, sem falar em cursos superiores de tecnologias.

Nas instituições de Ensino Superior existem diversos cursos e graus de formação:

- Graduação, a qual pode ser cursos de licenciatura e ou bacharelado;
- Pós-graduação, que pode ser stricto sensu (cursos de mestrado e doutorado acadêmico ou profissional) ou lato sensu (especializações diversas);
- Tecnologia, que são cursos superiores especializados em áreas científicas e tecnológicas;
- Residência médica, que são cursos para os profissionais da área médica que se caracteriza com pós-graduação lato sensu e que acontece como treinamento em serviço;
- Residência multiprofissional em saúde, que é o mesmo que a anterior só que voltada para especialização em outras áreas da saúde que não a Medicina;
- Extensão, que se caracteriza como sendo programa de formação do Ensino Superior que visa alinhar este nível de ensino com a sociedade no intuito de cumprir o papel social da instituição superior de compartilhar conhecimento desenvolvido no âmbito do ensino, pesquisa, e buscar compreender as demandas das comunidades, suas problemáticas e possíveis soluções.

A Educação Superior está organizada tanto em cursos presenciais como também com cursos a distância. No que tange aos cursos presenciais a mesma pode acontecer em turno matutino, vespertino, noturno ou integral. Apesar de todas estas possibilidades de estudo é perceptível que a maioria dos estudantes estudam no período noturno, pois são trabalhadores. Ser aluno e trabalhador é um grande desafio, pois obter formação com pouco tempo disponível para se dedicar a mesma requer muita disciplina, comprometimento do aluno para que realmente ele possa se formar um profissional competente.

Este desafio do tempo nos tempos atuais tem sido uma das motivações que muitos estudantes buscam se formar na modalidade educativa a distância, uma vez que esta possibilidade um tempo-espacô diferenciado de aprendizagem, a partir do ciberespaço e do emergir dos ambientes virtuais de aprendizagem, os quais tem diversas possibilidades de interfaces para que o aluno possa se comunicar com seus professores e alunos e construir conhecimento de maneira interativa e colaborativa.

Muitos autores já discutem que por no futuro a educação tende a se dar como Blended Learning, você sabe o que isso significa?

O Blended Learning significa dizer ensino semipresencial, ou seja, que tenham momentos de construção presencial e outros on-line, assim, vemos que é uma combinação do ensino presencial com a distância.

Que tal aprofundar tal significado?

Saiba mais sobre o Blended Learning e as mudanças no Ensino Superior com a possibilidade da Sala de Aula Invertida.

Você já ouviu falar em sala de aula invertida?



VISITE A PÁGINA

Para saber mais entre no seguinte [link](#).

Um dos pontos importantes que é colocado também pelo decreto 5.773 e que tem como propósito garantir uma qualidade no Ensino Superior é a questão de um percentual de um terço de mestres e doutores em todas as instituições e um terço do corpo docente com carga integral de trabalho. Isto é uma visão realmente positiva da nossa legislação, pois garante que as instituições tenham profissionais com maior qualificação em seu quadro de docentes, professores pesquisadores, cientistas, e como tal que estes possam buscar concretizar uma melhoria na qualidade do Ensino Superior a partir do desenvolver de um trabalho com propostas inovadoras, antenados com o desenvolvimento das pesquisas nacionais e internacionais em cada área de atuação e colocar em práticas as propostas exitosas que vem sido compartilhadas científicamente.

Viu como o Ensino Superior é minimamente organizado?

Você deve aprofundar seus conhecimentos e ler o livro base da disciplina, que terá uma descrição mais detalhada a respeito desta organização. Para darmos fechamento a nossas reflexões deste guia, vamos adentrar no segundo texto base de estudos?



## LEITURA COMPLEMENTAR

Vamos aprofundar nosso olhar o Ensino Superior no Brasil?

Este é o segundo texto base para discussão: Sistema Universitário “de Assistência Social” é Máquina de Enxugar Gelo. Acesse o [link](#) agora.



## PALAVRAS DO PROFESSOR

Espero que você tenha gostado dos conteúdos que debatemos nessa unidade!

Neste guia de estudos resgatamos o conceito de Didática como sendo uma área do conhecimento pedagógico que tem como objeto de estudo o ensino, que nos possibilita refletir sobre o processo de ensino e aprendizagem, sendo assim estudo da prática pedagógica. Vimos que ela busca a partir da reflexão teoria-prática fundamentar novas possibilidades no processo de ensino e aprendizagem como forma de potencializar as práticas para a concretização da aprendizagem pelos alunos. Assim, ela reflete não apenas sobre o ensinar, mas o que ensinar, porque ensinar, como ensinar, e desta forma vemos que ela não é uma ciência neutra, mas que depende da concepção de ensino, aprendizagem, sociedade, de educação, política que o docente possui.

O Ensino Superior se consolida como o nível educacional mais elevado dos sistemas educativos e tem como objetivo central a formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho. Além disto, tal nível de ensino tem como outros objetivos centrais o Ensino, a formação do cientista e a formação do cidadão.

Também compreendemos os três eixos principais acerca das políticas públicas no Ensino Superior no cenário brasileiro:

- Democratização do acesso e flexibilização de modelos de formação;
- Elevação da qualidade e avaliação;
- Compromisso social e inovação.

Muitos desafios se colocam para a melhoria da qualidade deste nível de ensino e assim, repensar as didáticas, as práticas, a forma como tem se concretizado tal nível de ensino, seu impacto na sociedade, sua contribuição, se faz mais que necessário a partir do momento social que vivenciamos, que é a Sociedade da Informação.

Vimos também que Ensino Superior no Brasil tem discrepâncias bastante acentuadas se formos considerar as instituições de outros países latino-americanos. Isto se deve ao seu histórico, que é de formação bem mais recente, datando do século XIX, e com as primeiras universidades a partir do século XX.

Algumas políticas têm sido elaboradas pelo poder público como forma de promover a democratização do acesso, como o: Prouni, Fies, Sistema UAB; contudo muito ainda precisa ser feito para que se tenha o acesso de todos e com qualidade. Também vimos um pouco acerca das finalidades e organização do Ensino Superior e suas problemáticas que precisam ser cada vez mais discutidas em busca de soluções que nos guiem para uma mudança qualitativa neste nível de ensino.

Após as leituras e discussões sobre as temáticas citadas ainda resta alguma dúvida?

Caso você tenha ainda alguma dúvida, não esqueça que seu professor/tutor virtual está no ambiente virtual para auxiliá-lo (a)!

O diálogo é imprescindível para a construção e consolidação de seus conhecimentos, pois a Educação a Distância não é aprender sozinho, mas aprender cada qual em seu espaço-tempo diferenciado, mas interagindo e colaborando com o seu olhar, sua opinião, pois as ideias dos outros acabam enriquecendo nossos pontos de vista, não é verdade?

Acabamos aqui o primeiro guia de estudo, da disciplina Didática do Ensino Superior 2. Aguardo sua participação no próximo guia!



### ACESSE O AMBIENTE VIRTUAL

É importante pontuar que a leitura do livro texto da disciplina é fundamental, além de acessar a biblioteca virtual e as leituras complementares sugeridas ao final dos guias de estudo!

Não se esqueça que as atividades estão disponíveis no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA. Elas possuem caráter avaliativo!

Abraço virtual



### DICAS DE LEITURAS:

1. Livro: [Desafios e Perspectivas da Educação Superior Brasileira para a Próxima Década 2011-2020.](#)
2. [O Ensino Superior no Brasil: Público e Privado](#)
3. [Decreto 5.773 de 9 de maio de 2006](#)
4. [Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9394/96](#)
5. [Ensino Superior no Brasil: Cenário, Avanços e Contradições](#)



## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, 1996.

BEHRENS, Marilda Aparecida. O Paradigma Emergente e a Prática Pedagógica. Petrópolis, RJ: 4 ed. Vozes, 2010.

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. O Que é Educação. São Paulo: Editora Brasiliense, 1981.

BRAVO, César Bernal; COSLADO, Ángel Barbas. Uma geração de usuários da mídia digital. In: APARICI, Roberto. Conectados no ciberespaço. Tradução Luciano Menezes Reis. São Paulo: Paulinas, 2012.

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. 16. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GARCÍA, F.;PORTILLO,J.;ROMO, J.; BENITO, M.(2008). Nativos digitales y modelos de aprendizaje. Universidad de País Basco/Euskal Herriko Unibertsitatea(UPV/EHU).

MATTAR, João. Interatividade e aprendizagem. In: LITTO, F.; FORMIGA, M. Educação a distância: o estado da arte. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2009. p. 112-120.

SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 23 ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.